



# Por que LTS no Debian?



Lucas Kanashiro  
Santiago Ruano Rincón

MiniDebConf Campinas 2026  
2026-04-24

# Agenda



- História e Background do LTS
- Impacto quantitativo do trabalho do LTS
- O que é LTS? (e o que não é?)
- O que é unstable? (e o que não é?)
- LTS começa no unstable
- Como o time de LTS pode ajudar
- Como o projeto Debian pode ajudar

# História e Background do LTS



- Debian stable é estável: funcionamento determinado
- Boas práticas para fazer atualizações de segurança:
  - Patches individuais
    - Backports / adaptações de versões mais recentes
      - Upstream: hello 2.0
      - Debian: hello\_1.0 → hello\_1.0+deb13u1
  - Manter estabilidade
    - Concordar com scripts de CI
    - Testes
    - Minimizar o risco de regressões

# História e Background do LTS



- Antes de 2014:
  - Versões estáveis do Debian suportadas por 1 ano depois do lançamento da próxima versão

# História e Background do LTS



- Atualmente:
  - ~~Versões estáveis do Debian suportadas por 1 ano depois do lançamento da próxima versão~~
  - Versões do Debian totalmente suportadas por 3 anos
  - Times:
    - Security Team
    - (Stable) Release Team

# História e Background do LTS



- Necessidade dos usuários
  - Infraestrutura crítica
    - 2 aceleradores de partículas
  - Entidades governamentais
  - Universidades
  - Hosting providers
  - Usuários desktop...
- Regulação obrigatória

# História e Background do LTS



- Por necessidade expressa do projeto Debian, Freexian começou o esforço do LTS em 2014
- **Meta principal:** garantir updates de segurança por até 5 anos depois do lançamento
- **Meta secundaria:** utilizar financiamento excedente para melhorias de segurança no Debian (e no projeto como um todo)

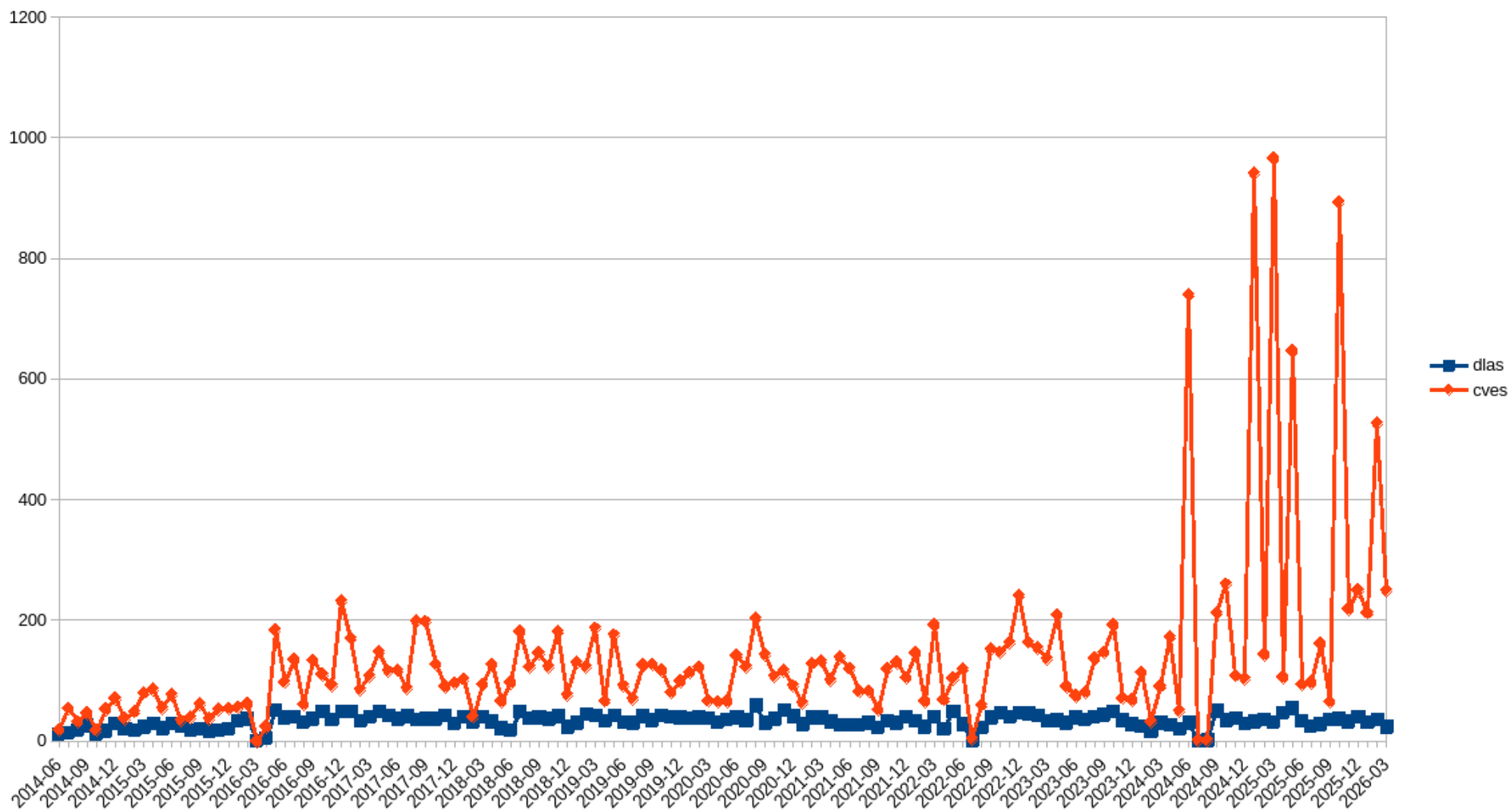
# História e Background do LTS



- Atualmente existem dezenas de **patrocinadores** (incluindo hardware vendors, cloud providers, consultorias, instituições acadêmicas, e organizações governamentais)
- Reportes mensais são **publicados**
- Atualmente, 24 contribuidores pagos ativos
  - Secteam, mantenedores e outros contribuidores
- Em 2026-04-23, existem 4547 DLAs

# Impacto quantitativo do LTS

DLAs issued and CVEs closed (by year-month)



# Impacto quantitativo do LTS



- Média (/ mês)
  - Advisories (DLAs): 33,13
  - CVE: 137,43
- Mediana (/ mês)
  - Advisories (DLAs): 35
  - CVE: 107
- Sem estatísticas sobre versões mais recentes

# O que é LTS?



- LTS esta no ciclo de vida de todas as versões do Debian
  - Recursos adicionais permitem 5 anos de suporte
  - Time de LTS colabora de perto com o secteam
  - Alinha o Debian com outras distros
- LTS permite usuários permanecerem em uma versão do Debian por mais tempo do que era possível historicamente (importante para empresas)
- LTS balanceia correções de segurança/bugs rápidas com a necessidade de estabilidade (como o secteam)
- LTS é financiado por patrocinadores

# O que não é LTS?



- LTS não é o lugar de mudanças disruptivas\*
- LTS não está tentando substituir mantenedores de pacotes, assumir o controle dos seus pacotes, ou ditar fluxos de empacotamento
- LTS não está tentando corrigir todas as últimas vulnerabilidades, ou abranger tudo (e.g., sem backports)
- LTS não está tentando criar um incentivo para manter usuários em versões antigas do Debian
- LTS não possui um ciclo de vida diferente do Debian

# O que é o unstable?



- Unstable é onde comumente entram atualizações de pacotes no Debian
- Unstable é o lugar onde preparamos a próxima versão estável
- Unstable é o lugar para considerar os impactos a longo prazo de decisões de empacotamento
- Unstable é o lugar para lançar as bases do que eventualmente se tornará o LTS no futuro

# O que não é o unstable?



- Unstable não é mais uma versão do Debian (i.e., stable ou oldstable)
- Unstable não é feito para adoção ampla por usuários que necessitam de segurança e estabilidade
  - Esse fato significa que o unstable deveria (e geralmente é) o lugar onde nos fazemos mudanças maiores, até mesmo as que afetam o LTS
- Não há política formal para atualizações coordenadas de segurança para o unstable
  - Deveria haver uma política/time dedicado para tratar isso?

# LTS começa no unstable



- Ter a última versão do upstream garante que stable e LTS se beneficiem da manutenção do upstream o máximo possível
- Quando o upstream tem branches LTS, ter a versão LTS do upstream na próxima versão estável do Debian e desejável
  - Empacotar somente versões LTS no unstable e non-LTS no experimental
  - Monitorar cronograma de lançamento e fazer upload das versões do upstream apropriadamente

# LTS começa no unstable



- Escolhas iniciais que promovam colaboração geral também ajudam bastante o time de LTS
  - Manter pacotes no Salsa, para facilitar manutenção colaborativa e/ou fazer fork
  - Usar estrutura de branches especificada na [DEP-14](#)
  - Criar tag para lançamento de pacotes (com assinatura)
  - Documentar ferramental usado no pacote fonte no README.source
- Manter CI prove um baseline importante para updates futuros durante o período do stable e LTS

# Como mantenedores podem ajudar



- Se familiarizar com fluxos de trabalho:
  - [Debian Developer's Reference, 5.8.5](#): “Handling security-related bugs” (muitos conceitos se aplicam no contexto do LTS)
  - [LTS Update Workflow](#), [LTS Git Workflow\\*](#), e usando [Debusine](https://debusine.debian.net) (<https://debusine.debian.net>)
  - Sem point releases no LTS, somente “-security” uploads
- Garantir que pacotes estão listados no `lts-do-not-call` ou `lts-do-call-me` (como apropriado)
- Garantir bons metadados (e.g., machine-readable upstream EOL, `README.source`)

# Como mantenedores podem ajudar



- Discutir cronograma de lançamento com o upstream; verificar se eles aceitariam ajustar
- Comunicar com o time de LTS:
  - O desejo ou não de se envolver com atualizações no LTS, e em qual grau
  - A preferência se o trabalho do LTS podera ser hospedado no repositório do mantenedor ou fora dele
- Estar disposto a revisar backport de patches propostos
- Implementar boa cobertura de autopkgtest (CI)

# Como o time de LTS pode ajudar



- Ajudar com a configuração do CI e autopkgtest para o unstable/stable
- Ajudar com a estruturação do repositório do projeto visando melhor colaboração
- Testar backported patches
- Ajudar com atualizações para o unstable/stable, quando tiver patches envolvendo CVEs
- A medida que o patrocínio aumenta, nós também investimos na segurança do projeto Debian no geral e outros problemas do projeto

# Como o projeto Debian pode ajudar



- Repositórios suplementares para disponibilizar múltiplas major releases de projetos upstream concorrentemente. WIP in Debusine.
- Publicar critérios para os upstreams seguirem quando fizerem point releases para que sejam aceitos durante o ciclo de vida da stable/LTS

# Perguntas?



Obrigado!

Perguntas?